



Extensão Rural e Desenvolvimento Local: o projeto Dom Helder Câmara e a ovinocultura do Sertão de Alagoas

Rural Extension and Local Development: the Dom Helder Câmara project and sheep farming in the Sertão de Alagoas

Michelle Diogo Guimarães⁽¹⁾; Conceição Maria Dias de Lima⁽²⁾

⁽¹⁾ORCID 0000-0001-8192-3525. Extensionista do Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável, EMATER, Alagoas. Especialista em Produção Animal e Desenvolvimento Rural pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). E-mail: guimaraesmichelle@hotmail.com; <http://lattes.cnpq.br/5830729102400218>

⁽²⁾ORCID 0000.0003.1527.0727. Professora Titular da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Profª. Permanente do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Cultura - PRODIC/UNEAL; E-mail: conceicao.lima@uneal.edu.br; <http://lattes.cnpq.br/6997035724425753>.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de dezembro de 2020; Aceito em: 23 de janeiro de 2021; publicado em 31 de janeiro de 2021. Copyright© Autor, 2021.

RESUMO: Essa pesquisa parte do pressuposto que a Assistência Técnica e a Extensão Rural nos últimos anos tem feito a diferença na vida do agricultor rural familiar, por aproximar esse público dos conhecimentos técnicos, antes desconhecidos, e por proporcionar uma maior facilidade no acesso às políticas públicas existentes. O objetivo principal é diagnosticar os impactos na vida do produtor rural familiar beneficiado com o serviço de Ater dentro da atividade da ovinocultura. Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de um simplificado referencial teórico sobre temas que justificam a ação da Ater no Projeto Dom Helder Câmara que está sendo executado no município de Santana do Ipanema, sertão de Alagoas. Embora o projeto ainda esteja em desenvolvimento, dada a prorrogação de sua vigência, é possível afirmar que houve melhoria nas condições de trabalho para os beneficiados com o projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Técnica. Extensão Rural. Ovinocultura.

ABSTRACT: This research is based on the assumption that Technical Assistance and Rural Extension in recent years has made a difference in the life of the family rural farmer, by bringing this public closer to previously unknown technical knowledge, and by providing easier access to existing public policies. The main objective is to diagnose the impacts on the life of the family farmers who benefit from the ATER service within the sheep farming activity. This research was developed from a simplified theoretical framework on themes that justify Ater's action in the Dom Helder Câmara Project that is being carried out in the municipality of Santana do Ipanema, in the hinterland of Alagoas. Although the project is still under development, given the extension of its duration, it is possible to state that there was an improvement in working conditions for those benefiting from the project.

KEYWORD: Technical Assistance. Rural Extension. Ovinoculture.

INTRODUÇÃO

Com a constante evolução da assistência técnica e extensão rural em nosso país é observado que um número maior de agricultores familiares tradicionais vem alcançando maior acesso as políticas públicas disponíveis atualmente no país. Isso se deve ao alto investimento que se tem feito nessa atividade com recursos do próprio governo federal com o intuito de promover uma melhor qualidade de vida aos pequenos produtores rurais.

A atividade da ovinocultura vem aumentando significativamente no Brasil, segundo Macedo (1998), estimulada principalmente pelo elevado potencial de consumo nos grandes centros urbanos. Porém, a produção e comercialização ainda não se encontram organizadas.

O agente de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) tem se estruturado para levar ao agricultor familiar rural não apenas técnicas que visam à melhoria na qualidade das criações, mas também tem facilitado o acesso das famílias às políticas públicas existentes com a finalidade de promover a inclusão produtiva e social, contribuindo para o enfrentamento da pobreza e melhorando a qualidade de vida.

Assim, o presente artigo aborda a utilização dos principais métodos da extensão rural na execução do Projeto Dom Helder Câmara com o objetivo de diagnosticar os impactos na vida do produtor rural familiar beneficiado com o serviço de ATER dentro da atividade da ovinocultura.

EXTENSÃO RURAL: DA PERSPECTIVA DIFUSIONISTA AO DESENVOLVIMENTO LOCAL MODELO DIFUSIONISTA

Para Callou (2006), no extensionismo tudo é passível de inclusão e de incorporação. Em outras palavras, Terreno de todos e de ninguém. Além disso, frente às diversas significações atribuídas à extensão deve-se acrescentar o desenvolvimento rural sustentável, a gestão da comunicação, as novas ruralidades, a educomunicação, a agroecologia, a economia solidária e, mais recentemente, a incubadora de cooperativas populares. Aspectos que a torna cada vez mais polissêmica.

O agente de ATER em uma de suas atribuições procura levar ao homem do campo informações que vão além dos conceitos técnicos adquiridos em sala de aula. Quando esse agente se propõe a acompanhar uma dada família, ele se apropria de questões que ultrapassam as barreiras dos currais. De posse dessas informações, o extensionista começa a mobilizar os atores locais no sentido de procurar levar soluções que vão promover a essas famílias uma preocupação a menos.

As tecnologias alternativas de convivência com o semiárido crescem em números consideráveis e, à medida que têm sua eficácia comprovada, elas fortalecem o homem do campo. Na nova percepção, surge o conceito das tecnologias apropriadas, que têm como finalidade a melhoria da qualidade de vida da população sertaneja, destacando o seu caráter alternativo (FURTADO *et al.*, 2013 *apud* BARACUHY *et al.*, 2017).

MODELO PARTICIPATIVO

Para Freire (1983), o espaço agrário pode ser visto como mais um ambiente passível da comunicação educadora como tantos outros espaços não tradicionais. Mas afinal, existe diferença entre o extensionista e o educador? O autor, ao explicar os termos comunicação e extensão, compreende que o primeiro, diferentemente do segundo, não deseja domesticar indivíduos, mas alcançar bens maiores até do que aqueles propostos por uma reforma no campo, como libertação do homem.

A metodologia da extensão rural foi, então, reelaborada a partir de uma concepção educativa, que considera extensionistas e agricultores protagonistas de uma ação transformadora, na qual os extensionistas assumem o papel de mediadores do processo de mudança, e as agricultoras e agricultores familiares o de sujeitos do seu próprio desenvolvimento. Nesse processo, construiu-se a Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável (MEXPAR) (RUAS *et al.* 2006).

EXTENSÃO RURAL VOLTADA AO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Para Lima (2004), desenvolvimento local é entendido como um projeto, um processo de viabilidade de oportunidades, organizado desde a base, endógeno.

Vivenciado num contexto territorial para a promoção de melhoria de qualidade de vida dos membros da comunidade.

A extensão rural e assistência técnica possuem um papel de destaque no cenário rural atual, juntos representando a voz do meio rural para a sociedade, trazendo o conhecimento de suas dificuldades, como também suas potencialidades, sendo fator este determinante para a elaboração de planos e políticas que venham para satisfazer as necessidades dos agricultores (NETO; LIMA, 2016).

Quando se toma como exemplo a criação de ovinos por pequenos criadores, faz-se todo um histórico relevante sobre a forma de como se criava os animais antes do acompanhamento técnico e do depois da atuação desse agente. A introdução de novas tecnologias levadas pelo agente de Ater, no primeiro momento é vista com alguma desconfiança. Mas, quando nos pequenos detalhes começam a aparecer os bons resultados, existe uma aceitação eminente e como consequência o desenvolvimento dos rebanhos.

O PROJETO DOM HELDER CÂMARA

O PROJETO

O Projeto Dom Helder Câmara é um conjunto de ações referenciais de combate à pobreza e apoio ao desenvolvimento rural sustentável nas regiões semiáridas do Brasil. Tem o propósito de reduzir desigualdades, moderando os efeitos causados pelas condições climáticas adversas com a integração de políticas públicas federais, estaduais e municipais (MAPA, 2019).

Após acordo entre o Brasil e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), a primeira fase do projeto foi iniciada em 2001, sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), hoje Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, em parceria com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER). Até 2010, foram beneficiadas 13 mil famílias no Semiárido nordestino (MAPA, 2019).

De acordo com o Plano de Trabalho do Projeto Dom Helder Câmara executado pelo Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER (2017), a proposta técnica tem como objetivo principal a promoção da

inclusão produtiva e social de 1.974 famílias de agricultores e agricultoras familiares, em 21 municípios da região semiárida do Estado, inseridos nos territórios do Alto sertão, do Médio Sertão e da Bacia Leiteira.

Diante desse universo e, considerando a realidade das famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, a estratégia de ATER é promover a inclusão social e produtiva das Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPAs), objetivando garantir o acesso às políticas públicas sociais e produtivas, elevar renda per capita das famílias e promover qualidade de vida.

PROPOSTA METODOLÓGICA

A concepção metodológica da proposta está em consonância com as diretrizes da Política Nacional da Agricultura Familiar e aos princípios e objetivos da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) e do Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária (PRONATER) que se baseiam numa metodologia de trabalho de construção coletiva, objetivando criar condições necessárias para o estabelecimento e consolidação das ações.

As etapas de acompanhamento dos extensionistas ao projeto Dom Helder Câmara consistem em: Mobilização/Socialização; Realizar cadastro; Aplicar Diagnóstico T zero; Construir plano de trabalho com a família; Reunião de socialização com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS); Identificação de Unidade de Referência; Projeto de apoio produtivo (Palma/Sorgo); Curso em mercados institucionais (Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE); Realizar atividade individual de ATER; Realizar atividade coletiva em ATER; Atualizar o diagnóstico Tempo um (T1); Atualizar o diagnóstico Tempo dois (T2); Reunião de socialização com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)/Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS).

SELEÇÃO DAS FAMÍLIAS

O público beneficiário da ação de ATER neste projeto será de 1974 famílias, prioritariamente, aquele estabelecido na Legislação Federal concernente à agricultura familiar. Neste sentido, destacam-se pela sua importância no Estado de Alagoas, Agricultores Familiares (AF), Mulheres Agricultoras (MA), Mulheres Jovens Rurais (MJR). Após a etapa de identificação foi selecionados a quantidade de agricultores rurais, nos municípios, área de atuação do projeto, por categoria social, conforme critério de renda (até R\$89,00 *per capita* para as famílias beneficiadas com o fomento e R\$140,00 *per capita* para as famílias beneficiadas com o serviço de ATER), para enquadramento como beneficiários.

No município de Santana do Ipanema são 72 famílias selecionadas, onde 36 famílias recebem o fomento (não reembolsável) de R\$2.400,00 em duas parcelas (a 1ª de R\$1.400,00 e a 2ª de R\$1.000,00) para ser investidos nas suas atividades produtivas e as outras 36 (já beneficiadas anteriormente por algum projeto de fomento) receberão o serviço de ATER.

OVINOCULTURA

Neste trabalho o estudo foi direcionado para a cadeia da ovinocultura por se tratar de uma cultura muito difundida na região do sertão de Alagoas, como em todo Semiárido brasileiro, e por ser um ramo de atividade geradora de renda entre os pequenos produtores, promovendo uma parte do desenvolvimento municipal.

No município de Santana do Ipanema o projeto Dom Helder Câmara atende 25 famílias e destas, 12 foram contempladas com o fomento de R\$2.400,00 para estruturação das unidades produtivas na cadeia em estudo e as demais, são beneficiadas com o serviço de assistência técnica.

O crescimento da ovinocaprinocultura no Nordeste brasileiro propiciaria o crescimento na comercialização desses tipos de carnes se houvesse condições favoráveis de criação por parte dos produtores, que em sua grande maioria, são pessoas com baixo poder aquisitivo, que atenderia assim a demanda dessa iguaria ao mercado consumidor. O trabalho do técnico extensionista é primordial, pois leva, dentre outras técnicas, a

opção do melhoramento genético desse rebanho através da adição de raças especializadas tornaria o comércio mais promissor e ofereceria melhores perspectivas econômicas para os povos das regiões mais carentes.

A cadeia produtiva da carne de ovinos ainda não se encontra totalmente organizada. Um grande número de produtores desconhece a necessidade de produzir carne de boa qualidade, colocando no mercado carcaças de animais com idade avançada, com péssimas características físicas, químicas e organolépticas, dificultando o estabelecimento do hábito de consumo. Destaca-se, ainda, uma oferta baixa e irregular, bem como a maneira de apresentação do produto ao consumidor; esses problemas devem ser solucionados com pelo menos um sistema de corte que venha valorizar a carcaça e a carne ovina (PEREZ; CARVALHO, 2018).

METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão de literatura sobre os temas abordados, assistência técnica, extensão rural e ovinocultura, além de um simplificado referencial teórico sobre temas que justificam a ação do serviço de ATER no Projeto Dom Helder Câmara que está sendo executado no município de Santana do Ipanema, sertão de Alagoas. E tiveram como fontes secundárias, livros técnicos, revistas científicas, sites especializados nos temas, e foram organizadas de acordo com as áreas abordadas.

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa descritiva e exploratória, quantitativa e qualitativa, em que se baseou no plano de trabalho do projeto Dom Helder Câmara. A discussão do método viabiliza-se à medida que ela se alinha à discussão do objeto, por sua vez nos remete à discussão mais ampla acerca da finalidade do estudo realizado, assim como os critérios de validação do conhecimento produzido (MINAYO, 1992).

O objetivo principal do trabalho foi diagnosticar os impactos na vida do produtor familiar rural beneficiado com o serviço de ATER dentro da atividade da ovinocultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o projeto Dom Helder Câmara ao privilegiar a participação das famílias beneficiadas e das comunidades envolvidas no processo de levantamento das demandas oriundas dos sistemas de produção e das demandas de aspectos sociais os trabalhos de extensão que estão sendo desenvolvidos estão de acordo e dialogam com o que foi proposto pela MEXPAR e a PNATER, e com o que Paulo Freire definiu na comparação do serviço de assistência técnica e da extensão rural.

Ao promover para as famílias beneficiadas a oportunidade de participar de programas governamentais, como o PAA e PNAE, e por facilitar ainda mais o acesso ao crédito rural, através dos serviços de ATER, o projeto se apropria do perfil do desenvolvimento local segundo o que estudou Callou e outros autores como Neto & Lima.

Por se tratar de uma atividade produtiva e tradicional na região do semiárido, a ovinocultura foi estudada dentro do projeto por se obter um produto de qualidade e de fácil comercialização, promovendo um retorno econômico dentro do esperado para produtores, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias. Esses estudos são comprovados por Perez; Carvalho, 2018.

No entanto, como o projeto ainda está em andamento, pois o prazo de vigência foi prorrogado para Julho 2020, ainda não se conseguiu obter os resultados finais que identifique o quanto de renda foi gerada após a execução do mesmo. O que se pode mensurar no momento é o total investido pelo projeto no município, que foi no montante de R\$86.400,00. Portanto, é necessário que um novo estudo seja realizado no sentido de complementar o presente trabalho para apurar os impactos na vida do produtor rural familiar que foi beneficiado com o serviço de Ater e quanto influenciou no desenvolvimento da região.

REFERÊNCIAS

1. BARACUHY, José Geraldo de Vasconcelos; FURTADO, Dermeval Araújo; FRANCISCO, Paulo Roberto Megna. *Tecnologias de Convivência com o Semiárido Brasileiro*. 1ª Edição Campina Grande. EDUFCEG, 2017 130f. disponível em:

- <https://agroecoculturas.org/wp-content/uploads/2017/09/Technologias-para-o-SA.pdf> Acesso em: 04/11/2019.
2. CALLOU, Angelo Brás Fernandes. *Extensão Rural: Polissemia e Resistência*. IV Congresso da SOBER (Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural). “Questões Agrárias, Educação no Campo e Desenvolvimento”, Fortaleza 2006. Disponível em: [ageconsearch.umn.edu – bitstream pdf](http://ageconsearch.umn.edu/bitstream/pdf) Acesso em: 22/04/2019.
 3. FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* tradução de Rosisca Darcy de Oliveira prefácio de Jacques Chonchol 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983 93 p. (O Mundo, Hoje, v. 24)
 4. INSTITUTO DE INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DE ALAGOAS – EMATER. *Plano de Trabalho do Projeto Dom Helder Câmara*. ANATER – Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. Setembro 2017.
 5. LIMA, Irenilda de Souza. *Aspectos Didáticos da Extensão Rural para o Desenvolvimento Local*. XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Porto Alegre, 2004.
Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/23531951752667498445657583257984353144.pdf> acesso em: 10/11/2019.
 6. MACEDO, F. A. F. Desempenho e características de carcaças de cordeiros Corriedale e mestiços Bergamácia x Corriedale e Hampshire Down x Corriedale, terminados em pastagem e confinamento. Botucatu, SP:UNESP, 1998. 72p. Tese (Doutorado em Zootecnia) – Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu, 1998.
 7. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. *Projeto Dom Helder Câmara oferece assistência técnica rural para reduzir desigualdade no Semiárido*. Notícias, 2019. Disponível em:
<http://www.agricultura.gov.br/noticias/projeto-dom-helder-camara-oferece-assistencia-tecnica-rural-para-reduzir-desigualdade-no-semiarido> Acesso em: 04/11/2019.
 8. MINAYO, M. C. S. *O Desafio do Conhecimento*. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1992.
 9. NETO, João Matias Santos & LIMA, Conceição Maria Dias de. Extensão Rural e Desenvolvimento Local: a experiência do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) junto a Associação Quilombola de Guaxinim, em Cacimbinhas, Alagoas.

Diversitas Journal, Santana do Ipanema/ AL. Vol. 1, n. 2, p. 127-139, Maio/Ago.
2016.

10. PEREZ, J. R. O., & CARVALHO, P. A. *Considerações sobre Carcaças Ovinas*.

Disponível em: <http://livraria.editora.ufla.br/upload/boletim/tecnico/boletim-tecnico-61.pdf>. Acesso em: 01/03/2018.

11. RUAS, E. D., BRANDÃO, I. M. M., CARVALHO, M. A. T., SOARES, M. H. P., MATIAS, R. F., GAVA, R. C., MESONES, W. G. L. P. *Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável - MEXPAR*. Belo Horizonte, 2006.